



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

RELATO DE EXPERIÊNCIA

VIVÊNCIAS DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Bráulio Brandão Rodrigues^{1*}(G), Gabriela Mariana dos Santos Rezende¹(G), Lorena da Silva Braz¹(G), Paulo Vitor da Cunha Cintra¹(G), Salomão Antônio de Oliveira¹(G), Cicílio Alves de Moraes²(PQ), Fábio Fernandes Rodrigues²(PQ).

1 - Estudante de medicina da UniEVANGÉLICA. 2 - Docente da UniEVANGÉLICA.

*brandãoobr@gmail.com.

RESUMO

Analisar as vivências dos acadêmicos de medicina em uma comunidade carente através de um projeto missionário. Os discentes realizaram atendimento médico-ambulatorial na cidade de Porto Nacional - TO, entre os dias 13 a 21 de julho de 2018, no projeto missionário “Uma Semana para Jesus promovido pela Igreja Metodista” com o apoio da UniEVANGÉLICA. Nessa experiência atenderam 353 pacientes com as mais variadas queixas aumentando assim a capacidade crítica dos discentes, colocando-os em contato com uma realidade diferente, além de ensina-los a exercer uma medicina sem tantos recursos técnico-instrumentais, a qual uma boa anamnese, complementada por um exame físico adequado são capazes de diagnosticar e tratar os pacientes.

Palavras chave: Medicina Comunitária, Medicina Social, Estudantes de Medicina, Clínica Médica.

INTRODUÇÃO

A responsabilidade social universitária tem papel fundamental na difusão de princípios e valores através de ações que unam a tríade do conhecimento: ensino, pesquisa e extensão (GONZALES e ALMEIDA, 2010). Dentro da formação acadêmica a extensão universitária revela-se como uma obrigatoriedade constitucional disposta no artigo 207, da Constituição Brasileira, o qual declara que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e da gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

A extensão proporciona crescimento tanto na formação profissional quanto pessoal do acadêmico, além de possibilitá-lo adquirir novos conhecimentos, habilidades e atitudes da prática médica. Todas as situações vividas testam a parte física, psíquica, educacional (GUIMARÃES, 2015). Contribui ainda na formação cidadã, além de contribuir nos aspectos de responsabilidade profissional e práticas humanizadas. São infinitas as vantagens de se participar de um projeto de extensão, seja qual for o perfil do estudante ou da instituição a qual ele pertença (SANTOS, 2014).



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

Diante do exposto, não resta dúvida de que esses projetos são cada vez mais necessários, contribuindo tanto para a sociedade, quanto para os acadêmicos. A sociedade lucra em poder

METODOLOGIA

colaborar na formação de futuros profissionais, além de se beneficiar com serviços por eles prestados, e os acadêmicos aperfeiçoam suas técnicas e são estimulados a cuidar do próximo cada vez mais (SOUSA, GIL e RABELO, 2016).

O Projeto Missionário “Uma Semana Pra Jesus” é um projeto de cunho evangelístico e social realizado pela Igreja Metodista da 8ª Região Eclesiástica em parceria com o Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA e Prefeituras Municipais dos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins. Nascido no ano de 1996 com objetivos de evangelização, construção de um templo no município atendido, assistência social e de saúde básica, este projeto recebe o apoio da UniEVANGÉLICA (Igreja Metodista), através de ações extensionistas com participação dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Psicologia e UniVIDA (IGREJA METODISTA, 2018). No período de 13 a 21 de julho de 2018, ocorreu a 2ª edição do Projeto, realizado na cidade de Porto Nacional – TO. Os acadêmicos do curso de Medicina estiveram durante todo o Projeto acompanhados por docentes, desenvolvendo ações de promoção da saúde de forma interdisciplinar. Este trabalho traz o relato de experiência dos acadêmicos durante o Projeto.

Nesse projeto, puderam participar acadêmicos do 7º período, em que cada um contribuía com

RELATO DE EXPERIÊNCIA

os conhecimentos adquiridos até então, permitindo o crescimento mútuo. A organização dos atendimentos é bem semelhante aos ambulatórios da clínica médica. Cada acadêmico realizava o atendimento e ao final, discutia e após o término da consulta passavam o caso para um médico com as possíveis condutas, diagnóstico e tratamento. Situações em que os acadêmicos desconheciam do quadro patológico, o docente orientava previamente.

Os atendimentos eram compostos por consultas ambulatoriais de clínica médica e pediatria. Eram realizadas anamnese e exame físico. Isso foi uma realidade nova para nós acadêmicos que estávamos habituados a solicitar, com certa frequência, exames complementares para auxiliar o diagnóstico. Dentre as principais queixas atendidas tem-se as dores articulares, infecções do trato urinário, infecções das vias aéreas superiores, gastrites e transtornos psiquiátricos. Além disso, ao término da consulta, sempre que necessário, ofertávamos o medicamento a ser usado no tratamento de acordo com a farmácia montada exclusivamente para o projeto.



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

Figura 1: Atendimentos médicos sendo realizados durante o projeto.



Fonte: Foto tirada pelos autores.

RESULTADOS

A população atendida era essencialmente desprovida de recursos financeiros. Os pacientes relataram a dificuldade em conseguir atendimentos médicos na cidade. Além disso, percebemos que a expectativa dos pacientes era de um atendimento médico humanizado, capaz de resolver não apenas problemas físicos mas também os de ordem emocional. Destacamos ainda que ao término de muitos destes atendimentos os pacientes demonstravam empatia e gratidão pelos acadêmicos e serviços ali prestados. Vale destacar que a integração entre as diferentes áreas da saúde, através dos encaminhamentos e discussões de casos. Realmente foram estabelecidas relações de interdisciplinaridade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das experiências vividas pelos acadêmicos curso de medicina da UniEVANGÉLICA no Projeto Missionário “Uma Semana Para Jesus”, torna-se possível uma reflexão acerca do cuidado das pessoas, com o objetivo de se desenvolver uma medicina sensibilizada a fornecer ao paciente um cuidado integral. Isso se traduz não só na medicina destinada a cuidar de patologias, mas capaz de ir além da queixa referida pelo paciente, a fim de contemplar o ser humano como um todo.



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

A aproximação do acadêmico de medicina com a comunidade de Porto Nacional – TO tornou possível que o mesmo implementasse seus conhecimentos técnicos científicos adquiridos na universidade nos campos de prática, impulsionando dessa maneira o desenvolvimento de um ensino de qualidade voltado para as ações da saúde pública.

A experiência vivenciada contribui para o fortalecimento e implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação da área da saúde. Visto dessa maneira, estimulou a formação de profissionais de saúde com perfil adequado às necessidades e às políticas de saúde brasileiras (SILVA e NACHORNIK, 2015). Além do mais, os alunos foram capazes de participar de uma experiência sensibilizadora, que os prepararam para o adequado enfrentamento das diferentes realidades de vida e de saúde da população brasileira, atrelado as características de cada cenário apresentado durante a graduação.

Portanto, é de grande importância a disseminação de projetos acadêmicos como esse, pois além de integrar pessoas que se preocupam com uma abordagem diferenciada da medicina, promove cada vez mais, dentro da universidade, o real significado da medicina humanizada e centrada no paciente como um todo.

AGRADECIMENTOS

Ao Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) que forneceu aos seus acadêmicos essa experiência. À Igreja Metodista responsável pela organização do projeto Uma Semana para Jesus. À prefeitura Municipal de Porto Nacional que contribuiu com a realização do projeto em sua cidade.

REFERÊNCIAS

1. GONZÁLEZ, Alberto Durán; ALMEIDA, Marcio José. Movimentos de mudança na formação em saúde: da medicina comunitária às diretrizes curriculares. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 20, n. 2, 2010.
2. GUIMARÃES, Sílvia Maria Ferreira et al. Por entre sociabilidades diversas: experiências de um projeto de extensão na saúde indígena. **Participação**, n. 27, p. 27-35, 2015.
3. SANTOS, Alfredo Balduino et al. Extensão universitária: a visão de acadêmicos da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). **Em Extensão**, v. 12, n. 2, p. 9-22, 2014.
4. SILVA, Eunice Ferreira; NACHORNIK, Valdomiro Lourenço. Ação Cívico-Social (ACiSo): A experiência de estudantes universitários participantes do Projeto Rondon na Ilha do Marajó, Estado do Pará. **Revista ELO—Diálogos em Extensão**, v. 4, n. 1, 2015.
5. SOUSA, Carla Ferreira; GIL, Flávio Rocha; RABELO, Maura Regina Guimarães. Projeto Rondon no município de Caridade—CE: avaliação dos resultados obtidos com as feiras da saúde. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, v. 13, n. 21, p. 152-165, 2016.
6. BRASIL, Constituição Federal. **Constituição federal**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1988.



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

7. IGREJA METODISTA. Projeto Uma semana pra Jesus. Disponível em: <http://umasemanaprajesus5re.com.br/>. Acesso em 20 de setembro de 2019.